Publicado em 01/11/2023 - 05:55

Indenização de Mariana opõe governos Lula e Zema

ZEMA ACUSA GOVERNO FEDERAL DE MÁ VONTADE COM MINAS

Governador diz a empresários que o Palácio do Planalto tem colocado obstáculos para a repactuação do acordo de indenização pelo rompimento da barragem de Mariana

ALESSANDRA MELLO

A repactuação do acordo de indenização pelo rom-pimento da barragem de Mariana, que no próximo do-ningo completa oito anos. colocou, mais uma vez, em lados opostos o governador Romeu Zema (Novo) e o governo federal. Em debate com empresários promo-vido pela Associação Brasileira de Infraestrutura e In-dústrias de Base (ABDIB), na manhã de ontem, em Be-lo Horizonte, Zema acusou o governo federal de "má vontade" em relação à repactuação do acordo que vem sendo mediado pelo Tribunal Regional Federal da 68 Região (TRFO). Região (TRF6).
"O governo federal tem colocado obstáculos, mas já

Ogoverno federal tem colocado obstacuios, mas ja dekamos claro que se eles não assinarem até o final no ano. Minas e Espírito Santo vão fazer um acordo que diz respeito aos estados para provar que é possívelsim e que o que está havendo do governo federal hoje é uma má vontade enorme. Parece que tudo que é para Minas Gerals tem uma restrição, Isso al está clarissimo. Tudo que é para cá é mais difícil ou impossível", afir-mou Zema.

mou Zema. Mais cedo, o secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro, repetiu a mesma critica, classificou o governo federal como "turna do maf e alimou que a motivação do presidente Luiz Inácio Luia da Silva para supostamente atrasar a repactuação é política. "Sabe o que nos queriamos do governo Luia? Que elo assinasse o acordo de Mariana. Essa era a nossa vontade. Temos o Ministério Público de Minas, o Ministério Público de Sapirito Santo, a Defensoria Pública e as empresas privadas todo mundo is acetique fazer o acordo Fallo." mos o Ministerio Publico de Minas, o Ministerio Publico do Espirito Santo, a Defensoria Publicio a es empresas privadas, todo mundo já aceitou fazer o acordo. Faltapenas a assinatura do governo federal", afirmou. "Mas, existe uma turma do mal no governo. Essa turminha não quer que Minas dê certo, porque sabe que se Minas der certo, o governador pode ser um concorrente do Lula em 2026", completou Aro, se referindo a uma possível candidatura de Zema à Presidência da República em 2026.

Mas de acordo com o governador, em debate com empresários, o acordo vai sair "de um jeito ou de outro" e garantir recursos para os cofres do estado, em bases semelhantes ao assinado pelo estado no caso do rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, ocorrido em 2019, e que matou 270 pessoas

O procurador do Ministério Público Federal (MPF). Carlos Bruno Ferreira da Silva, que acompanha o caso, disse que não há menhum impedimento para a assinatura do acordo e que ele só não será assinado se as empresas não anuirem. O acordo, de acordo com ele está praticamente fechado e depende apenas do aval das

presas nao anuirem. O acordo, de acordo com ele, esta praticamente fechado e depende apenas do aval das mineradoras em relação ao valor para ser assinado. Segundo o procurador, novos governo, quando as-sumíu, em flaneiro deste ano, quis conhecer melhor o acordo, fez sugestões de mudanças, algumas conside-



ZEMA DISSE QUE O ACORDO DE MARIANA VAI SAIR "DE UM JEITO OU DE OUTRO", MESMO COM OS OBSTÁCULOS DO GOVERNO FEDERAI

RESPOSTA DO MINISTÉRIO

Em nota, a assessoria do Ministério do Meio Ambiente afirmou: "A repactuação do acordo é conduzida pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região, com participação do Judiciário, de estados e União, além das empresas responsáveis pela tragédia socioambiental: Vale, Samarco e BHP. Há um cronograma acordado entre as partes. O governo federal, sob coordenação da Casa Civil, cumprirá o prazo estabelecido pela Justiça. As análises são extensas e os temas, complexos. O MMA disponibilizou equipes técnicas para buscar as melhores soluções em suas áreas de competência, elaborando propostas para rejeitos, áreas contaminadas, conservação da biodiversidade, restauração ambiental, entre outras. O objetivo é chegar ao melhor acordo para a recuperação da bacia do Rio Doce, da área marinha e para as comunidades afetadas".

radas muito boas por ele, e que falta apenas a anuência das empresas Samarco. Vale e BHP Hill, responsáveis pela barragem rompida, para ser fechado. "Tem ainda algumas dividas, mas há um texto praticamente pronto que será entregue para as empresas até o día 8", afirmou. Para o procurador, que não deu detalhes dos termos e nem dos valores da repactuação do caso Mariana, em alguns pontos o acordó é melhor do que o de Brumadinho, pois garante mais recursos para as cidades atingidas pelo rompimento.

Alinda não há consenso em torno do acordo com os atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana que querem maior participação nas decisões e a destinação de parte dos recursos diretamente para eles e para as cidades atingidas. Um dos coordenadores nacionais do Movimento dos Atingidos pela Barragem (MAB), locel Andreoli, disse que Zema quer "politizara repactuação" e usar os recursos para se cacifar eleitoralmente na próxima eleição presidencial como fez como se recursos do acordo de Brumadinho. "Ele quer pegar um monte de dinheiro para fazer obra eleitoreira. Ele não está preocupado com os atingidos. Essa é a divergência dele com o governo federal", disse Andreoliafirmou ainda que o dinheiro do acordo de Brumadinho chegou aos cofres do estado, mas não para as familias e população afetadas Segundo ele, os atingidos preparam um ato em Brasilia, no dia 5, data do aniversiário de oito anos da tragédia, que destruiu a Bacia do Rio Doce, dois povoados e deixou 19 mortos, para exigir novas regras para a repactuação. gir novas regras para a repactuação.

RRUMADINHO

Minas Gerais fechou com a Vale, em fevereiro de 201, a cordo de reparação da barragem de Brumadinho, no valor de Rs 37 bilhões. Esses recursos serão destinados aos cofres públicos para realização de obras de infraestrutura em todo o estado e não somente na região atingida pelo rompimento da barragem de Brumadinho. Desse total, Minas já recebeu, até setembro deste ano. Rs 94 bilhões. O Ministério do Melo Ambiente que representa o governo federal na repactuação de Mariana, foi procurado pela reportagem, mas não atendeu ao pedido de informações. O prazo final para a repactuação do acordo de Mariana está marcado para 5 de dezembro de 2023, de acordo com cronograma das tratativas em curso no Tribunal Regional Federal da 6º Região (IRFO, O governo federal sugeriu algumas mu-Minas Gerais fechou com a Vale, em fevereiro de tratativas em curso no i notuna Regional reciera da o' Región (TRF). O governo federal sugeriu algumas mu-danças no acordo, não detalhadas pela União e nem pe-lo Ministério Público Federal, que acompanham a ne-gociação. O governo federal é parte, pois o rompimen-to da barragem atingiu o Bacia do Rio Doce, um rio na-cional, que passa por dois estados, Minas e Espirito San-to, por isso a União tem que ser ouvida. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3